



IH, MANCHOU! A Remoção de Manchas do Vestuário através de Método Empírico.

Sabrina Pereira dos Santos, Economista Doméstica. Daniele Gomes do Nascimento, Aluna da Graduação em Economia Doméstica. Etienne Amorim Albino da Silva, Professora Assistente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Professora da Faculdade SENAC e FBV, E-mail: etienneaas@hotmail.com.

Introdução

Este trabalho tem com objetivo apresentar os resultados iniciais dos testes realizados no Laboratório de Têxteis e Conservação Têxtil do Departamento de Ciências Domésticas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, durante o mês de março de 2008, com a participação de cinco alunas do curso de graduação em Economia Doméstica da UFRPE e duas professoras do DCD/UFRPE.

Consideramos importante pesquisar cientificamente a eficácia do método empírico de remoção de manchas de vestuário, com finalidade de apresentar aos consumidores(as) técnicas que possuem custo menor que o método de remoção com produtos industrializados, possibilitando a redução de gastos no orçamento doméstico e, conseqüentemente, proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

Referencial Teórico

O processo de lavagem de roupas é uma técnica de limpeza consideravelmente antigo, que faz parte do cotidiano de grande parte da população brasileira, abrangendo todas as classes sociais. Dentro deste processo, existem vários problemas e um muito conhecido pela população é a remoção das manchas no vestuário.

De acordo com Mezzomo (1988), em uma peça de vestuário, uma concentração de grande quantidade de sujeira em um determinado lugar é denominada mancha. As manchas provocadas no vestuário, dependendo da natureza do material, podem ser de fácil, de difícil remoção e/ou mesmo indelévels.

Porém, existem duas maneiras de remover estas manchas, através do método empírico ou através de produtos industrializados. Segundo Mezzomo (1988) cada tipo de mancha deve receber um tratamento especial, que assim como as sujidades, deve ser levado em consideração o tipo de fibra (natural ou manufaturada).

Ao longo dos anos, no processo de remoção de manchas, tem sido predominado a remoção das mesmas através do método empírico. Porém, atualmente foi despertado pelas indústrias químicas o interesse acerca deste problema.

Essas indústrias químicas estão sempre visando à ampliação no mercado já consolidado, na tentativa de manter a fidelidade dos clientes e buscar novos consumidores. Devido a esse fator, as indústrias químicas vivem atentas a real necessidade dos(as) consumidores(as) brasileiros(as), desenvolvendo constantes inovações e tecnologia de produtos químicos para o processo de lavagem de roupas .

Como resultado dessas constantes inovações tecnológicas, os produtos removedores de manchas são seguros e eficazes na remoção de manchas do dia-a-dia, podendo ser utilizados tanto em roupas coloridas quanto em roupas brancas, em todos os tipos de tecidos sem danificá-los, devido à quantidade de princípios ativos empregados. Outro requisito importante, afirma Sanchez (2006), que paralelo à tecnologia as indústrias de higiene investem em campanhas publicitárias na televisão e promoções no ponto de venda, como demonstrações do produto nos supermercados, para comprovar o poder de ação dos mesmos.

É importante ressaltar que toda a eficácia dos removedores de manchas, encontra-se associado a um elevado custo, tornando-o um produto de difícil aquisição à população em geral, restringindo apenas a uma pequena parcela de consumidores(as) denominada classe média.

Metodologia

Esta pesquisa partiu da reflexão sobre a expectativa gerada dentro da possibilidade de redução do orçamento doméstico, através do uso do método empírico de remoção de manchas de vestuário realizada durante o mês de março de 2008, com a participação de cinco alunas do curso de graduação em Economia Doméstica da UFRPE e duas professoras do DCD/UFRPE no Laboratório de Têxteis e Conservação Têxtil do Departamento de Ciências Domésticas da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

A pesquisa foi desenvolvida seguindo as seguintes etapas:

Levantamento bibliográfico acerca de manchas e dos métodos empíricos de remoção de manchas de vestuário.

Seleção das amostras de vestuário, por meio do método de construção e composição para a realização das manchas e, conseqüentemente, da remoção das mesmas.

Realização da remoção das manchas por meio do método empírico selecionado no vestuário.

Resultados

As manchas foram realizadas em amostras de tecidos construídas por meio de tecelagem plana e com a composição de 100% de fibra de algodão, estes foram selecionados por representarem cerca de 50% do consumo no mundo, com afirma Feghali (2001).

Através do levantamento bibliográfico acerca dos das manchas e dos métodos empíricos de remoção de manchas de vestuário, foram selecionadas as cinco manchas mais citadas que consistiu a pesquisa. São elas: Chocolate, Molho de Tomate, Café, Tinta de Caneta e Gordura. Para a elaboração deste artigo, foi escolhida a mancha de chocolate. Foram selecionados três métodos empíricos de remoção de manchas do vestuário que apresentaram o menor custo ao orçamento doméstico. Os três métodos escolhidos foram:

1ª Método de acordo com Liper, (2004):

Escovar com uma solução morna de xampu, enxaguar com água morna e enxugar com um pano limpo.

2ª Método de acordo com Gasparetto, (2006):

Molhar imediatamente com água fria. Em seguida, esfregar de leve com um pano embebido com vinagre. Sobre o tecido utilizar água oxigenada volume dez.

3ª Método de acordo com Machas, (2008):

Coloque uma colher de chá de detergente neutro em um copo de água morna, aplique sobre a mancha com uma esponja. Misture uma colher de sopa de amônia em meio copo de água e aplique na mancha. Repita a primeira operação, passe a esponja com água limpa. Retire o excesso da solução pressionando um pano limpo.

Com a realização dos métodos empíricos de remoção de mancha de Chocolate no vestuário, conforme o 1º, o 2º e o 3º método, identificou-se a eficácia de 100% dos métodos empíricos testados. Porém, o 2º método empírico de remoção de manchas, conforme Gasparetto, (2006), apresentou o resultado mais rápido que os demais

métodos. Como também, foi considerado o método menos complexo a ser realizado e que apresenta o menor custo para as(os) consumidoras(es).

Considerações Finais

De acordo com os resultados, é necessário ressaltar a importância da realização de pesquisas sobre a remoção de manchas por meio de métodos empíricos para a produção de conhecimento científico. Reafirma-se então para as estudantes da graduação em Economia Doméstica, a necessidade de ações que estimulem, sensibilizem e transmitam conhecimentos em relação ao assunto, aplicando o senso comum no processo de revigoramento das roupas, com finalidade de redução dos gastos no orçamento doméstico e, conseqüentemente, proporcionar uma melhoria na qualidade de vida aos indivíduos.

Conforme já apontando, vale salientar a fundamental importância de estabelecer parcerias com demais departamentos da UFRPE e até mesmo, demais instituições de pesquisa em áreas afins ao referido trabalho de pesquisa, devido à carência tecnológica do Laboratório de Têxteis e Conservação Têxtil do DCD/UFRPE. Esta medida tem a finalidade de aprimorar e concluir a pesquisa sobre a utilização de métodos empíricos para remoção de manchas no vestuário, apresentando resultados que atendam as necessidades de consumidores(as) que precisam da redução dos gastos no orçamento doméstico.

Agradecimentos

A diretora Edilene Souza Pinto do DCD/UFRPE pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Referências

MEZZOMO, A. A. **Lavanderia Hospitalar: Organização e Técnica**. 4ª ed. São Paulo: Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, 1988. 322p.
POLBETHKE, P.C.; SWANSON, S.J.; HILLMER, S. & JONES, R.L. **Annals of Botany**. From storage compartment to lytic organelle: the metamorphosis of the aleurone protein storage vacuole, 1998. p. 265-275.

SANCHEZ, V. **Revista Marketing**. São Paulo: COPYRIGHT, 2006. Disponível em: < <http://www.revistamarketing.com.br/materia/index.php?id=362> >. Acesso em 18 out. 2008.

FEGHALI, M. K. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2001. p. 10-12

LIPER, C. **Removendo diversos tipos de manchas**. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: <<http://www.cezarliper.com.br/cuidandocasa.asp#produtos>>. Acesso em 19 mar. 2008.

GASPARETTO, G. **Ih, manchou**. Revista Viva!. São Paulo: Editora Abril, 2006. p. 22.

MANCHAS. **Faz Fácil: O Site que ensina a fazer**. São Paulo: COPYRIGHT, 2008.

< http://www.fazfacil.com.br/manutencao/manchas_c.html > Acesso em: 17mar. 2007.